

# Portugal : A ausência do ser

Publicado em 2025-09-12 20:52:41



## Facto em Destaque

Portugal vive suspenso — um país que existe sem existir, habitando um hiato entre o que foi e o que nunca ousou ser.

## Portugal ou a ausência de ser

Portugal é um lugar onde o ser se eclipsa.

Não é ausência total, nem presença plena — é uma espécie de sombra ontológica, um entrelugar suspenso entre o que foi e o que nunca ousou ser.

Habita-se aqui como quem ocupa um eco.

As ruas carregam memórias de epopeias, mas nelas ressoa sobretudo o silêncio de um povo habituado ao adiamento. Vive-

se na espera. Espera-se pelo futuro como quem espera por um comboio que já não passa. O tempo acumula-se, mas não se cumpre.

O ser português dissolve-se na rotina. Trabalha-se para sobreviver, vota-se para não mudar nada, sonha-se pouco, quase nada. Há sempre uma promessa — “amanhã será diferente” — mas o amanhã nasce sempre igual ao ontem.

É o peso da história sem a leveza da criação. Somos herdeiros de oceanos, mas rastejamos na superfície do imediato. Temos no sangue o impulso da partida, mas não sabemos habitar a permanência. Portugal vive como um exilado de si mesmo.

E, contudo, esta ausência de ser não é apenas vazio: é uma presença inquietante, um murmúrio que insiste em perguntar: “*Que significa existir?*” Talvez Portugal seja esse lugar onde a existência é sempre provisória, sempre a meio caminho, sempre em dívida consigo própria.

Assim, o país é vivido como falta. Falta de grandeza, falta de coragem, falta de futuro. Mas a ausência, por vezes, é mais terrível do que o nada, porque carrega a nostalgia do que poderia ter sido. Portugal não é nada, mas também não é plenamente: é um fantasma que assombra a si mesmo.

E nós, que nele vivemos, somos cúmplices desta suspensão. Aceitamos a mediania, vestimos a máscara do conformismo, cantamos fados em vez de erguer destinos.

### **Portugal é, hoje, ausência de ser.**

E talvez, nessa ausência, resida a mais trágica das verdades: que nunca quis verdadeiramente existir.

Artigo da Autoria de Augustus Veritas



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)